



ACIDENTES DE TRABALHO PROVENIENTES DA EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Julyeth Oliveira Ferreira – Universidade Federal do Maranhão

jullyetholiveira99@gmail.com

RESUMO

Os acidentes de trabalho são intrínsecos a atividade laboral podendo gerar sérios prejuízos a esse indivíduo. A exposição a material biológico é um dos riscos mais evidenciados no âmbito dos serviços de saúde, afetando diferentes trabalhadores desse eixo, com maior incidência entre enfermeiros e médicos. Esse imbróglio pode gerar doenças infectocontagiosas que podem ser terminais em alguns casos. Desse modo, devido as repercussões desses acidentes e sua incidência ele se caracteriza como um grave problema de saúde pública, sendo necessários estudos para auxiliar a mitigar sua ocorrência. Sendo assim, esse estudo objetiva destacar o contexto dos acidentes de trabalho decorrentes da contaminação por materiais biológicos em profissionais da saúde. Para esta pesquisa realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com um estudo descritivo de abordagem qualitativa com a seleção de artigos pertinentes para essa abordagem. Como resultado, pode-se perceber através da literatura que os fatores associados aos ATBio incluem a idade, sexo, escolaridade, tabagismo, ocupação, condições de trabalho e uso de EPI's. Ademais, um dado preocupante foi que no período de 2012 a 2021 houve registro de aproximadamente 6,2 milhões de Comunicações de Acidentes de Trabalho no país, entretanto, apesar dessa alta taxa ainda se observa a subnotificação dos casos implicando na efetividade de prevenção desses acidentes. Portanto, urge a necessidade de adotar formas de prevenção a tais infortúnios através das medidas de biossegurança em âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Contaminação Biológica; Profissionais de Saúde.

INTRODUÇÃO

Acidentes de trabalho (ATs) se caracterizam como eventos decorrentes da atividade laboral que culminam em danos físicos ou comprometimento funcional ao indivíduo, de forma a gerar

repercussões temporárias ou permanentes que vão desde a incapacidades associadas ao trabalho até a morte do segurado. Esses acidentes podem ser classificados como típicos advindo do exercício laboral; acidentes de trajeto que ocorrem no processo do deslocamento da residência para o local de trabalho ou devido a um deslocamento por demanda de trabalho e as doenças ocupacionais que são provenientes ou potencializadas pelas condições de trabalho. (Bertelli et al ., 2020; Hosoume et al., 2021). A respeito dos acidentes típicos, cabe destacar a contaminação por fluidos biológicos. Em que a preocupação com esses acidentes no território brasileiro se deu na década de 80, concomitantemente ao momento de epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O acidente de trabalho por material biológico (ATMB) ocorre mediante a probabilidade de contaminação dos fluidos corpóreos do paciente que podem conter vírus, bactérias e parasitas em contato com a pele, mucosas ou sangue do profissional de saúde. O ambiente dos serviços de saúde é um local propício para a ocorrência deste tipo de exposição, devido ao seu teor de insalubridade em que constantemente os profissionais estão em contato direto com os pacientes ou com superfícies contaminadas (Da Silva et al., 2020; Frison; Alonzo, 2022). Ademais, o contato dos profissionais de saúde a materiais biológicos representa um risco de contaminação a uma gama de patógenos, dentre os quais se destacam os Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), hepatite B (VHB) e hepatite C (VHC) resultando em complicações tanto para o profissional quanto para a sua família, além de prejuízos para os serviços de saúde provocando maiores custos de forma direta ou indireta (Tanno et al.,2022). Desse modo, percebe-se que os (ATMB) no âmbito da saúde se configuram como um problema de saúde pública, sendo assim, esse trabalho tem por objetivo destacar o contexto dos acidentes de trabalho decorrentes da contaminação por materiais biológicos em profissionais da saúde, ressaltando os aspectos clínicos, epidemiológicos e formas de prevenção desse imbróglio na saúde pública.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 2025. Para elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (população, interesse, contexto). E foi estruturada a seguinte questão: “Qual o contexto dos acidentes por material biológico em profissionais da

área da saúde?”. Em seguida, foi realizada uma busca na literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes descritores: Acidentes de Trabalho (Accidents, Occupational), Contaminação Biológica (Biological Contamination), Profissionais de Saúde (Health Personnel), todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. O operador lógico “AND” foi usado para combinação dos descritores. No que concerne a seleção dos artigos científicos, esta foi realizada a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisas disponíveis gratuitos, online e na íntegra, em português e inglês, publicados nos anos de 2020 a 2025. Foram excluídos da análise: artigos incompletos ou duplicados nas bases de dados, teses, dissertações, monografias e que fugiam do objeto de estudo. A amostra possui 9 artigos para elaboração deste trabalho e os critérios de exclusão são: duplicados, teses, dissertações e monografia sendo que as buscas realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Lilacs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreende-se por acidente de trabalho todo processo proveniente do exercício do trabalho, o qual pode causar prejuízos aos trabalhadores em diferentes graus, que variam de um afastamento momentâneo das suas práticas laborais até a morte. No ato do exercício ocupacional os trabalhadores estão envolvidos por inúmeros fatores de risco que podem incidir em sérios agravos a saúde. Os fatores de risco podem ser classificados em físicos, químicos ergonômicos, psicossociais, mecânicos e de acidentes e os biológicos. Para os trabalhadores dos serviços de saúde, destaca-se esse último com ocorrência nos diversos níveis de complexidade de assistência à saúde (Soares et al., 2023; Tanno et al., 2022). Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATBio) são intercorrências que acontecem no ambiente laboral ou durante a execução de atividades, em que há exposição direta ou indireta desse trabalhador a determinado material biológico potencialmente contaminado a patógenos. Cabe ressaltar que os agentes biológicos correspondem aos micro-organismos (vírus, bactérias, fungos); parasitas (vermes, protozoários); culturas de células; príons e toxinas.(Frison; Alonzo,2022; Morales; Rodrigues; Garcia, 2024).Nesse contexto destaca-se que os fatores associados aos ATBio incluem a idade, sexo, escolaridade, tabagismo, ocupação - médico, auxiliar de enfermagem ou enfermeiro, ser paramédico, menor tempo de trabalho na instituição, considerar as condições de trabalho como inadequadas e não usar luvas de proteção. Ademais

a iminência desse tipo de acidente, pode ocasionar o aparecimento de doenças infectocontagiosas graves causadas pelos vírus da hepatite B (HBV) e C (HVC), assim como o da imunodeficiência humana (HIV), além de fomentar o aparecimento de transtornos mentais a esse trabalhador. (Soares et al., 2023). Segundo dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, no período de 2012 a 2021 houve registro de aproximadamente 6,2 milhões de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) no Brasil, das quais 12% tiveram como agente causador um material biológico. Dentre os casos de acidentes por exposição a fluidos biológicos, 7% das notificações são advindas das atividades de atendimento hospitalar e 23% a atendimentos a nível ambulatorial por médicos ou odontólogos no período referido. Ademais alguns estudos no Brasil indicam que a incidência dos ATBio tem maior ocorrência com os profissionais da enfermagem(Ornelas et al.,2024; Soares et al., 2023) .Devido ao aumento do número de acidentes entre os trabalhadores da área da saúde, o Ministério do Trabalho e Emprego implantou desde 2005, a Norma Regulamentadora 32 (NR-32), que estabelece as diretrizes para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde destes trabalhadores. Entretanto, observa-se a subnotificação dos casos, que tende a comprometer a qualidade dos dados registrados no sistema que implica negativamente do planejamento de ações preventivas de maior efetividade devido ao desconhecimento do agravo em sua forma ampla, assim como de seus fatores associados (Seben; Moretto, 2022; Soares et al., 2023). Dessa forma, mediante a gravidade e incidência desse problema de saúde pública é essencial que ocorra a prevenção desses acidentes nos serviços de saúde, e uma das medidas de controle mais importante é a precaução padrão com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) como barreira de proteção contra esse problema. As medidas de precaução padrão envolvem a realização da lavagem das mãos após procedimentos com ou sem proteção, uso de luvas na ocorrência de contato com sangue ou secreção, máscaras, protetor de olhos, protetor de face, avental para proteção de superfície corporal, entre outros (Andrade et al.,2020). Ademais, no que se refere a conduta após acidente com material biológico, recomenda-se iniciar a profilaxia pós-exposição (PEP) a infecções sexualmente transmissíveis como HIV, sífilis e hepatites virais. Em que o trabalhador acometido por essas patologias deve fazer uso de medicamentos com o intuito de reduzir o risco de infecção, sendo que a indicação depende do status sorológico da pessoa exposta e da pessoa fonte, portanto, é preciso realizar a sorologia do acidentado para HIV, HBV e HCV, além de verificar a realização de vacinação



para hepatite B e investigar a comprovação de imunidade por meio do Anti-Hbs (Ornelas et al.,2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se assim, que a exposição a agentes biológicos gera inúmeros prejuízos aos trabalhadores de saúde, que afetam fisicamente e psicologicamente, trazendo em alguns casos danos até mesmo ao eixo familiar. Ademais, esse tipo de contaminação pode promover o aparecimento de doenças infectocontagiosas, sendo as principais as hepatites B e C e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), associado a isso, de acordo os dados epidemiológicos a incidência dos casos é expressiva e há uma baixa taxa de adesão a notificação o que gera sérias preocupações no contexto da saúde desses servidores. Dessa forma, é notório a importância de adotar formas de prevenção a esses acidentes, através das medidas de biossegurança, ressaltando a necessidade de se fazer o uso correto dos EPI's em prol de minimizar os riscos de infecção a esses patógenos. Além disso, cabe destacar que em casos confirmados de acidente com material biológico é indispensável que esses profissionais iniciem a PEP e que os casos sejam devidamente notificados para assegurar os direitos desse trabalhador e contribuir para fomentar um ambiente laboral mais seguro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Gustavo Baade et al. Autocuidado do enfermeiro em relação aos riscos de acidentes de trabalho: dificuldades e facilidades. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e73943048-e73943048, 2020.
- BERTELLI, Caroline et al. Occupational accidents involving biological material: demographic and occupational profile of affected workers. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 18, n. 4, p. 415, 2021.
- DA SILVA, Gilson Fernandes et al. Subnotificações de acidentes de trabalho com material biológico de profissionais da enfermagem de um hospital do Paraná. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 6, n. 2, p. 101-111, 2021.
- FRISON, Fernanda Sucasas; ALONZO, Herling Gregorio Aguilar. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico: percepções dos residentes de medicina. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 832-841, 2022.



HOSOUME, Lize Zanchetin et al. Caracterização das vítimas de acidentes de trabalho grave assistidas em um hospital universitário. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3936-3946, 2021.

MORALES, Luiza Maria Parise; RODRIGUES, Samara Carolina; GARCIA, Klauss Kleydmann Sabino. O impacto da pandemia de Covid-19 nos acidentes de trabalho com exposição a material biológico no Brasil: uma análise de séries temporais interrompidas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 27, p. e240067, 2024.

SEBEN, Yolanda Petterson; MORETTO, Cleide Fátima. Estratégias de enfrentamento em acidentes de trabalho com exposição ao material biológico. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, p. e181772, 2022.

SOARES, Jorgana Fernanda de Souza et al. Fatores associados a acidentes com exposição a material biológico de trabalhadores da saúde da atenção básica e da média complexidade em cinco municípios baianos. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, n. 3, p. e31030272, 2023.

TANNO, Gabriela et al. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre profissionais da enfermagem e medicina no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e568111537511-e568111537511, 2022.